

Ata da 19.^a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Oriente, do 2.^o período legislativo de 1993. Às 14:00 horas do dia 03 de Setembro de 1993, Na sala das Sessões da Câmara Municipal sobre a presidência do Vereador Francisco Sousa Vidal. O Presidente autorizou ao 2.^o Secretário que fizesse a chamada dos Senhores Vereadores por tanto verificou-se a presença dos seguintes Vereadores. Francisco Sousa Vidal, José Rodrigues Sales, António António Alexian Cavalcante, António José Rodrigue, José de Deus Fernandes Lima, Odimar Xavier Soares, Moacir Barbosa de Sousa, Francisco Leite Lustosa,

Francisco Edson de Oliveira, Cicero Honorato Mota,
Luís de França Silva. Deixaram de Comparecer
os seguintes Vereadores. Francinete, Vituriano
de Macêdo, Francisco Ferreira de Sousa, Evan-
gelista Coelho Ferreira e José Siroiano da
Costa. Foi lido e aprovada ato da sessão
anterior. Foi lido um requerimento Nº 15/93
que solicita relação nominal por escrito do
quadro de funcionários efetivos da Câmara mu-
nicipal de Novo Oriente, com seus respectivos
salários.

A palavra foi facultada ao Ven. Fco. Leite
Lustosa, Sr. Presidente Srs. Vereadores e público
aqui presente, a respeito dos funcionários, de
ganeiro até a data presente, eu só vejo (10) dez
funcionários, e eu estou com uma lista de (31)
trinta e um funcionários, e esse pessoal
foi admitido de ganeiro para cá, e nós
queremos saber a quantidade, e o valor que
esses funcionários ganham, e eu quero falar
sobre a vinda do Sr. Juaci Magalhães e sua
comitiva, que viram amanhã para o clube
Vale do Sal, e eu quero falar também sobre
aquele abaixo assinado, que o nosso colega
José Siroiano, trouxe para esta casa, eu sou
a favor, é uma coisa muito importante, agora
nós já temos casas de Televisões públicas
em nosso município, que funcionam em casas
particulares, por isso o Sr. prefeito tem que
tomar mais cuidado com as pessoas que
escolhe para tomar conta das Televisões,
obrigado.

A palavra foi facultada ao Ven. Fco Edson

Sr. presidente, membros da mesa diretora, colegas Vereadores, e público aqui presente, eu avia feito um requerimento na sessão passada, de nº 14/95 onde eu solicitava, a receita do município, acabei de receber, das mãos do Sr. Lator, da Câmara Municipal de Novo Oriente, entre tanto essa informação não atende aos preceitos legais, do município que funcionam plenamente, está omissa aqui nesta informação, as recordações, bem como, alvarás de Funcionamento, alvarás de Construção, I. P. T. U. e arrecadações diversas, etc, e a documentação não está dentro dos princípios constitucionais, o que nos leva a seguinte conclusão, se os proventos, dos parlamentares municipais, fosse com base, na arrecadação municipal, ele está defasado, por isso eu peço ao Sr. presidente, que analise com profundidade a questão, e procure um coeficiente, para que os proventos dos parlamentares não venham ser prejudicados, porque nós sabemos de anti-mão, que os Senhores Vereadores, estão com os seus proventos, com grande defasagem, desde o início deste período legislativo, de 1995, a solicitação nossa Sr. presidente, é que o Sr. Busqui um referencial fixo que não prejudique esta categoria, que já vive a duras penas, neste momento, de muita dificuldade, para contribuir com o desenvolvimento da nossa cidade, eu espero solução, porque aqui está incluso, muitas das itens, que nós sabemos, que são receitas municipais, mais muitas outras itens estão omissos, fiz um outro requerimento de



Nº 15/93 solicitando ao presidente da casa, uma relação nominal, por escrito, com o nome dos Funcionários efetivos, e seus respectivos salários da Câmara municipal, de Novo Oriente, esta solicitação prende-se a um momento histórico que estamos vivendo, com a questão trabalhista, nós sabemos hoje que já contamos, com uma Delegacia Regional, do Ministério do Trabalho, em Crateús, e toda esta questão, Trabalhista terá que ser vista, com bons olhares, e analisada com os devidos cuidados, então inei mi aprofundadas com relação ao assunto, quando receber do Sr. presidente esta relação nominal, com o nome de todos os Funcionários, da casa e suas respectivas faixas salariais, após o recebimento deste documento, é que vou mi pronunciar, mais aprofundadamente com relação a questão, eu disponho aqui de uma relação, que não sei da veracidade, desta, de Funcionários recém admitidos, na casa, mais eu prefiro receber esta informação, oficialmente, mi pronunciar com relação ao assunto, quero comunicar ao povo de Novo Oriente, que duas associações comunitárias, acabam de ser registradas, e acabam de ser divulgada no Diário Oficial, Estado do Ceará, a associação Comunitária, e a Fundação professor Oliveira, e a associação Comunitária dos moradores do Açude Oriente, com publicação no dia (18) de nove, no dia (25) vinte e cinco de agosto, já estamos aqui com cópias dos Diários Oficiais destas

duas (02) associações, obrigado.

A palavra foi facultada ao ver. Luis de Franco Sr. presidente, demais membros da mesa, colegas Vereadores, e povo aqui presente, em primeiro lugar, eu volto aqui a falar na revisão constitucional, que procuram, e entender e discutir, a revisão, porque, é uma revisão, que vem se realizar, em nossa constituição, ou seja a constituição do nosso país, como sabemos, ela poderia, trazer, talvez só prejuízo para a população, o que se houve falar por aí, e que irá alterar itens que trouxe benefício ao povo brasileiro, e eu quero parabenizar o partido P.C. do B. que ontem muito bem falou da revisão Constitucional, e como sabemos, o P.C. do B. falou muito aprofundado, sobre o assunto, aonde, um membro do P.C. do B. disse, que só mente, se tivesse mudado, o regime do país, e que poderia ter havido esta revisão, sobre o requerimento do Edson, que de muito boa hora foi apresentado nesta casa, que na sessão passada, eu já tinha falado, sobre, os funcionários da nossa casa, pela tabela que eu vi, os salários estão, muitas defasados, da realidade, eu queria pedir aqui novamente ao Sr. presidente, eu sei que ele vai olhar a situação dos trabalhadores da Câmara, e observar, e dar um salário, justo aos funcionários, por que hoje o salário já é de 9.606,00 e se for feito um levantamento, ele já está defasado, em torno de 70% ou 80% da realidade, o Sr. presidente deveria dar um adicional aquelas pessoas que realmente trabalham, quem não

trabalha eu não gosto de defender, obrigado.
 A palavra foi facultada ao ven. Odimar Xavier, Sr. Presidente e nobris veneadoris e público aqui presente, com respeito ao quadro de Funcionários, existe a dona Maria Pereira, que ela é Funcionária, desta casa, desde quando a dona Maria Leite foi presidenta desta casa, o Sr. presidente da Câmara, ele tem poderes, aquisitivos, para que admita, ou demita, dentro das suas normas administrativas, desde quando ele não ultrapasse o quadro de pessoal, se não mi falha a memória, é de 153 (Cinquenta e três) Funcionários, e eu acho que está muito longe de atingir, este quadro, e eu não sou sabedor que o Sr. presidente tenha contratado, este tanto de gente, só quero defender, que Wellington Xavier Soares, não é Funcionário desta casa, e sobre outros assuntos, aqui nós estamos para defender a classe pobre, que realmente, estamos dentro desta calamidade, que é, gritante, para o nosso povo, trabalha dor rural, que realmente, vem apertando o cinto, e sem recursos nem um, e existido. por parte da municipalidade, eu acho que a prefeitura depende, se de dispor de recursos, pertimente, a pobreza, que realmente, estão necessitando, tem muitos deles que passa de 10 ou 15 dias sem fazer fogo na sua casa, porque não tem o que cozinhar, e é necessário que haja um reparo, dentro da distribuição d'água da nossa cidade, porque é precário os pipas se destacam, mais para o interior, e fica o povo da cidade, comendo

com as latras no meio da rua, sem saber, onde os pipas vai despejar, uma cançada d'agua, e a comissão, tem que reivindicar, por mais emprego para o povo, porque ainda existe muitas pessoas desempregada, e passando fome, e eu estou pronto a qualquer hora para fazer parte de comissões, para se deslocarmos, até fora da cidade, em busca de recursos para o nosso povo que está sofrendo, porque isso mi doi por dentro, vendo a necessidade do nosso povo, e poderíamos irnos até o Governo Federal, atrás de recursos, para que sejam mantidos, sem deslocarem das seus devidos lugares, estamos a parte que o governo Federal vai distribuir agora em setembro, as sextas básicas numa quantidade de 25kgs de alimentos para serem distribuídos em 4.900 municípios do Nordeste, vamos ver se NOVO Oriente vai cair dentro deste plano, nós temos que lutar para que esse recurso venha até a nosso povo, obrigado.

A palavra foi facultada ao ver. Fco Edson, sobre o meu requerimento que eu apresentei a casa de Nº 15/93 e realmente solicitando uma listagem, nominal, do número de Funcionários e seus respectivos salários, eu não nominei ninguém, agora eu tenho uma relação com 31 nomes, agora não é oficial, o meu trabalho é com base em documentos e fatos, é uma vergonha o parlamentar não saber o número de Funcionários da casa, por que quem trabalha, nós sabemos, todas as sessões, nós encontramos aqui com o pessoal que trabalha, agora é uma obrigação do parlamentar saber, quem não trabalha,

e até mesmo porque se assim não proceder, nós estamos ferindo o art. 41 da constituição municipal, eu quero aqui fazer uma denúncia, eu já fui procurado, insistentemente, pela mãe de uma criança doente, que está fazendo um tratamento, em Fortaleza, é uma criança que faz em dialise, e esta criança está passando muita dificuldade, no obstante, que a mãe desta criança está trazendo de Fortaleza, solicitando que esta criança, seja ajudada pelo Poder público municipal, para possibilitar a sua locomoção daqui para Fortaleza para Novo Oriente, entretanto isto não está ocorrendo, tem documentação de assistente social e demais, documentações pedidos só não pelo amor de Deus, que ajude a esta criança, é uma criança que está com os dias de vida, contado se este tratamento não for feito, eu mesmo já paguei duas passagens para esta criança, nós temos que ajudar esta criança, porque esta criança não pediu, para nascer filha, de partido A ou partido B. Obrigado.

O Sr. presidente com a palavra a sua disposição falou, Sr. Vereadores e pessoas que se encontram aqui presente, a respeito do menino da denúncia, eu não sei o porque se ele está, ou não, ajudando, eu sei que por duas vezes o Sr. prefeito, já foi na casa dele e levou o para Fortaleza, e trouxe, e as vezes que a mãe do menino vai na prefeitura que eu estou por lá, ela sempre é atendida, as coisas são muito

x difícil, todo dia que se procura um transporte,
está no caminho de Fortaleza, Sobral, Teresina
etc, e por isso eu acredito que não dá para aten-
der a toda população, sobre os Funcionários, Os
Funcionários que saí desta casa de Janeiro
até agora, foram porque quiseram, eu nunca
mandei um Funcionário, todos esses Funcionários,
me chamaram para fazer acordo, eu dizia a
todos eles, aqui desta casa eu não tenho Fun-
cionário para botar fora, fiquem ai até um
dia que quiserem sair, o meu advogado me
disse, se você quiser passar o seu tempo sem
pagar nem um Funcionário de questão, eu
garanto, so porque eu não quero, e nem
tou aqui para questionar com ninguém
eu quero e resolver. Era o que se continha
na referida ata para aqui transcrito do seu
próprio original, eu me reponto e dou fé.

Francisco José de Jesus
José Rodrigues Saler

Francisco de Vitorino Augusto

Antônio Antônio de Carvalho

Rute de Jesus Rodrigues

Antonio de Jesus

Antonio de Jesus

Antonio de Jesus

Cícero do Monte

Francisco Fernando de Jesus

Maria Rosa de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus